Actualizado a 25/02/2015, 00:09 São Filipe, 24 Fev (Inforpress) – Uma equipa da Universidade de Barcelona, Espanha, que desde 2007 vem desenvolvendo trabalhos de pesquisa sobre Gon-gon, na ilha do Fogo, encontra-se no local para durante três meses monitorar a rota emigratória desta ave. A equipa, integrada pelo especialista e professor de Zoologia da Universidade de Barcelona, Jacob Salvatore e quatro estudantes de doutoramento daquela instituição de Ensino Superior espanhola, vai iniciar, a partir desta semana, a colocação de GPS nas aves para fazer o acompanhamento e localização de Gon-gon durante o percurso. Ao todo, conforme o coordenador do Parque Natural do Fogo (PNF), Alexandre Rodrigues, a equipa dispõe de 12 aparelhos de GPS que serão colocados nas aves que vivem nos rochedos da Bordeira de Chã das Caldeiras. O professor de Zoologia da Universidade de Barcelona que, anualmente, faz o seguimento ecológico desta espécie, juntamente com técnicos do PNF, regressa à Espanha, ficando os estudantes a realizar todo o trabalho de acompanhamento. Esta é a altura da reprodução de Gon-gon e segundo dados disponibilizados pelo coordenador do Parque Natural do Fogo, a equipa já encontrou na Bordeira cinco ninhos com respectivos ovos. Esta missão da equipa da Universidade de Barcelona acontece dois meses depois do especialista Jacob Salvatore ter estado na ilha para se inteirar do impacto da erupção vulcânica nesta espécie de ave. A população de Gon-Gon que vive na Bordeira de Chã das Caldeiras é estimada em cerca de 250 animais, incluindo os não reprodutores. No ano passado, a Bird Life Internacional, entidade máxima na classificação das aves, reconheceu a Pterodroma feae " Gon-gon", como uma espécie endémica de Cabo Verde, na sequência dos trabalhos de monitorização desta ave marinha na área do Parque Natural do Fogo. Antes da realização da monitorização e investigação desta espécie, iniciada em 2007, através da parceria com a Universidade de Barcelona (Espanha), o Gon-gon (Pterodroma feae) era tida apenas como uma subespécie endémica de Cabo Verde (Pterodroma feae. A monitorização e investigação são lideradas pelo PNF, em parceria com a Universidade de Barcelona, que assegura o suporte técnico e científico e com Associação de Montinho (Chã das Caldeiras) que garante a monitorização e sensibilização. Desde o início dos trabalhos (2007) até esta data foram anilhados 140 indivíduos de Gon-gon, ave marinha migratória que permanece em terra só no período de reprodução, de Dezembro a Março, dos quais 30 em 2014. A nível do Parque, Alexandre Rodrigues disse que, através de parceria com a Universidade de Cabo Verde, vai-se iniciar em breve a avaliação do impacto da erupção vulcânica a nível de fauna e flora. A Uni-CV, conforme explicou, já confirmou a disponibilidade neste sentido, estando neste momento as partes na fase de constituição de equipa para a realização dos trabalhos de avaliação que deverá incluir também a geodiversidade através de identificação de sítios geológicos com interesses para futuro geoparque. JR Inforpress/Fim